

ORDEM DO DIA

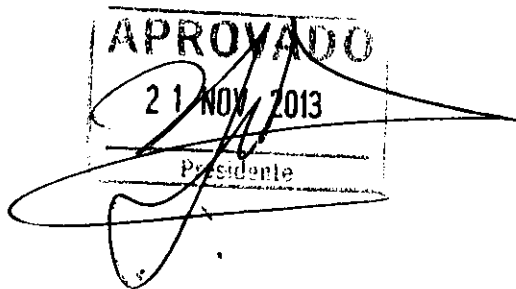
21 NOV 2013

ardante



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

REQUERIMENTO N. 5278/2013



Requer a realização de uma sessão solene em conjunto com a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará para comemorar in memoria os 100 anos de nascimento do Prof. Prisco Bezerra, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

O Vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições e na forma regimental, depois de ouvidos seus pares, vem, mui respeitosamente, à presença de requerer a realização de uma sessão solene em conjunto com a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará para comemorar in memoria os 100 anos de nascimento do Prof. Prisco Bezerra.

Professor Prisco Bezerra se inscreve como um dos grandes construtores da Universidade Federal do Ceará, cujo legado se perpetua de diferentes formas, nos vários espaços por onde hoje transitam as novas gerações de professores alunos e servidores técnico-administrativos, de nossa Universidade.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM DE NOVEMBRO DE 2013.**

WALTER CAVALCANTE
Vereador – PMDB

PROF. PRISCO BEZERRA: UMA FIGURA A SER PERPETUADA NA MEMÓRIA DA UFC

Cinquenta anos de serviços prestados à Ciência, à Universidade Federal do Ceará, à Escola de Agronomia, ao Centro de Ciências. Com esse currículo, o Prof. Prisco Bezerra (-1913, +1985) se inscreve como um dos grandes construtores da UFC, cujo legado se perpetua de diferentes formas – ainda que silenciosamente – nos vários espaços por onde hoje transitam as novas gerações de professores, alunos e servidores técnico-administrativos de nossa Universidade.

Professor desde 1936, Prisco Bezerra logrou conciliar a missão de educador com o papel de administrador universitário e de homem da ciência. Em 1950, liderou o processo de federalização da Escola de Agronomia. Em 1954, integrando um grupo de diretores dessas escolas, percorreu universidades norte-americanas, em proveitosa viagem de estudos. Foi quando elaborou seu posicionamento sobre a criação dos campi universitários e sobre a organização das atividades acadêmicas em Ensino, Pesquisa e Extensão. Essas ideias ele traria para o Ceará, implantando, pioneiramente, uma prática que logo se relevaria exitosa.

Mais tarde, se tornaria protagonista de todos os grandes acontecimentos por que passou a UFC, a começar por sua criação, em 1955. Na ocasião, ainda como Diretor da Escola de Agronomia, concorreu de uma forma decisiva para que se produzisse a não dos centros de Ensino Superior então existentes no Ceará, dando origem à nova instituição acadêmica.

Conciliador, paciente negociador, com grande capacidade de argumentação, seria uma figura decisiva nos primeiros anos da Universidade e na fase crucial da consolidação. Foi Vice-Reitor de Planejamento e Finanças e Pró-Reitor de Planejamento. Foi, ainda, o primeiro Diretor da Escola de Engenharia.

Como professor, contribuiu decisivamente para modernizar o ensino da Botânica na UFC, tendo ministrado aulas de Botânica Sistemática aos alunos de Agronomia e Biologia. Contam-se aos milhares os seus ex-discípulos, o que fez do Prof. Prisco o grande mentor de sucessivas gerações de agrônomos e de outros profissionais cearenses. Quem o conheceu, alinha, entre seus traços mais marcantes, a erudição, o respeito ao ente público, a lisura, a retidão de caráter, o espírito democrático, a competência, a seriedade com que se aplicava a todas as missões a ele confiadas. Aposentado, seguiu nas suas pesquisas, a título voluntário, no mesmo local que frequentara durante tantos anos – o Herbário que recebeu o seu nome e que abriga o fruto de suas pacientes coletas no campo.

O CAMPUS DO PICI E PRISCO BEZERRA

Segue-se cronologia que revela o Campus do Pici como principal *locus* da atuação acadêmica do Prof. Prisco Bezerra, bem assim a importância do mestre no desenvolvimento daquele espaço universitário:

1918 – Fundação da Escola de Agronomia (EA) como instituição privada;

1935 – Encampação da EA pelo Governo do Estado do Ceará – decreto 1.550 de 07/05/1935. Nesse mesmo ano, Prisco gradua-se em Agronomia;

1936 – Prisco Bezerra é convidado para ser Assistente de Botânica Agrícola;

1937 – A EA passa a funcionar em uma propriedade de 80ha – hoje parte do Campus do Pici – localizada no Distrito de Alagadiço, em Fortaleza;

1946 – Assume a Diretoria da EA o Prof. Prisco Bezerra, que permaneceria no cargo até agosto de 1967.

1949 – Prisco Bezerra lidera o movimento pela federalização da Escola;

1950 – Federalizada, a EA passa a ser subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério de Agricultura (16/01/1950);

1954 – Prisco Bezerra participa de missão oficial, a convite do Governo dos Estados Unidos, visitando universidades norte-americanas no período de maio a setembro;

1954 – A EA é incorporada à Universidade do Ceará (hoje Universidade Federal do Ceará), pela Lei 2.373 de 16/12/1954, juntamente com a Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia e Odontologia e Faculdade de Medicina;

1956 – Instalada a Escola de Engenharia, tendo como Diretor o Prof. Prisco Bezerra;

1958 – Instalado o Instituto de Tecnologia Rural;

1961 – Instalado o Instituto de Zootecnia e adquirida a Fazenda Experimental do Vale do Curu;

1963 – Início do Programa de Educação Agrícola (Convênio MEC/USAID/SUDENE/UFC com a Universidade do Arizona/EUA), responsável pela melhoria da qualificação do corpo docente e da infraestrutura de Ensino e Pesquisa da EA.

1965 – Assinado o Convênio UFC/BID, cuja proposta foi elaborada por uma Comissão presidida pelo Prof. Prisco Bezerra. Tratou-se, então, da primeira tentativa de construção de um campus único para a Universidade;

1969 – Após deixar a Pró-Reitoria de Planejamento, Prisco Bezerra retoma as atividades de Ensino e Pesquisa no Departamento de Fitotecnia, onde permaneceu até 1971.

1971-1975 – Prisco Bezerra, novamente na qualidade de Pró-Reitor de Planejamento, inclui no Plano da UFC o pedido de recursos do MEC para construção de “Prédios na Área da Escola de Agronomia” e adjacências. Foram então construídas as instalações que alojariam o Centro de Ciências (Institutos de Biologia, Física, Química e Matemática) e parte dos Centros de Tecnologia e Ciências Agrárias.

1975 – Prisco Bezerra retorna às atividades docentes, ministrando aulas de Botânica Sistemática aos alunos dos cursos de Agronomia e de Biologia. Aí permaneceu até atingir a compulsória, em novembro de 1983. Dessa data até seu falecimento, a 09/01/1985, em consequência de acidente automobilístico, coordenou, como Pesquisador do CNPq, o Projeto Flora Nordeste, encerrando as atividades profissionais de forma semelhante à de seu início: como professor e pesquisador, sempre trilhando as sendas do Campus do Pici, que considerava como sua segunda casa.

O HOMEM, O MESTRE – BREVE CURRÍCULO

Prisco Bezerra, filho de José Alves Bezerra e Maria Augusta Bezerra, nasceu no dia 24 de novembro de 1913, em Lavras da Mangabeira, Ceará e faleceu em Fortaleza, no dia 09 de janeiro de 1985.

Após concluir o Seminário Menor, no Crato, mudou-se para Fortaleza, a fim de cursar o Pré-Agrônomo e ingressar, em 1932, na então Escola de Agronomia do Ceará, que funcionava sob regime particular. Graduou-se em 1935, ano em que o Governo do Estado do Ceará encampou aquela Escola. No ano seguinte (1936) foi convidado para ser Assistente de Botânica Agrícola (Anatomia, Fisiologia, Morfologia, Sistemática, Fitogeografia, Fitopatologia e Microbiologia).

Em 1938, deslocou-se para o Sudeste do país, a fim de aperfeiçoar-se junto à Cadeira de Botânica

Agrícola da Escola Nacional de Agronomia, à Seção de Fitopatologia do Ministério de Agricultura e ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro. No ano seguinte, deslocou-se para São Paulo, onde estagiou nas seções de Fisiologia e de Virologia do Instituto Biológico de São Paulo.

Ao retornar a Fortaleza iniciou verdadeira revolução na Cadeira de Botânica Agrícola: transformou o ensino, que àquela época era essencialmente teórico, em teórico-prático. A mudança tornou o estudo dessa matéria mais atrativo e despertou o interesse de muitos alunos pela pesquisa científica. Como pesquisador, além de ter sido o responsável pela criação do Herbário da UFC, hoje Herbário Prisco Bezerra, localizado no Departamento de Biologia do Centro de Ciências, publicou vários trabalhos sobre Taxonomia Vegetal e um livro sobre Botânica Sistemática e Fitogeografia, sempre em colaboração com seu discípulo maior, Afrânio Gomes Fernandes.

Além de ter dirigido a Escola de Agronomia de março/1946 a setembro/1950 e de fevereiro/1951 a agosto/1967, Prisco Bezerra foi Vice-Reitor para Assuntos de Planejamento e Finanças, atualmente designado como Pró-Reitor de Planejamento (1967/1969); Pró-Reitor de Planejamento (1971/1975); primeiro Presidente da Comissão Central de Pesquisas (embrião da atual Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação); membro do Conselho Estadual de Agricultura e da Junta Governativa da ANCAR-Ceará, depois Conselho Deliberativo da EMATERCE, havendo sido seu Presidente por vários anos.

Ao deixar a Pró-Reitoria de Planejamento, em 1969, voltou às suas atividades de ensino e pesquisa no Departamento de Fitotecnia, onde permaneceu até 1971, quando foi convidado pelo Reitor Valter de Moura Cantídio para a Pró-Reitoria de Planejamento. Em 1975, Prisco retornou às atividades docentes ministrando aulas de Botânica Sistemática, até atingir sua compulsória, em 27.11.1983. A partir daí, dedicou-se à Pesquisa, na condição de Coordenador do Projeto Flora Nordeste, do CNPq.